

187

**CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO IMPRESSO DE DIAGNÓSTICOS E CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA UTI DE TRAUMA.** Paula de Cezaro, Vanessa Kenne Longaray, Miriam de Abreu Almeida (*orient.*) (UFRGS).

Introdução: A enfermagem se depara com termos como sistematização da assistência, diagnósticos de enfermagem, padronização, sistemas de classificação dos cuidados. Estas denominações estão, de alguma forma, relacionadas ao Processo de Enfermagem. A etapa do diagnóstico é menos conhecida e utilizada. Objetivos: Construir um instrumento de registros de enfermagem contendo os diagnósticos de enfermagem mais frequentes e os respectivos cuidados para pacientes de uma Unidade de Terapia Intensiva de Trauma. Metodologia: Estudo Quantitativo Exploratório Descritivo, desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de Trauma do Hospital de Pronto Socorro. A amostra foi composta por 38 pacientes e 5 enfermeiras. A coleta de dados desenvolveu-se em três etapas: 1ª: Busca dos sinais e sintomas dos prontuários; 2ª: Identificação dos cuidados de enfermagem através de entrevistas; 3ª: Construção do instrumento incluindo as atividades segundo a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). A análise dos dados se deu através da caracterização da amostra (estatística descritiva); elaboração dos diagnósticos de enfermagem (tabelas de frequência); descrição dos cuidados de enfermagem e construção do instrumento. Resultados: Verificou-se a maioria de pacientes masculinos (79, 04%); os pacientes entre 30 a 39 anos foram os mais afetados (23, 68%) e o trauma mais encontrado foi acidente de trânsito (34, 21%). Foram elaborados 11 Diagnósticos de Enfermagem. Os cuidados referentes aos diagnósticos foram relatados pelas enfermeiras e complementados por atividades contidas na NIC. O instrumento construído contém dados de identificação do paciente, os diagnósticos levantados com a prescrição dos cuidados e as evoluções. Considerações finais: Espera-se ter contribuído para facilitar as ações de enfermagem permitindo a recuperação dos dados e qualificando a assistência. E também o desenvolvimento de outras pesquisas que dêem continuidade ao trabalho.